

Da Montanha, em 30 de março de 2016.

“O Homem e o Céu”

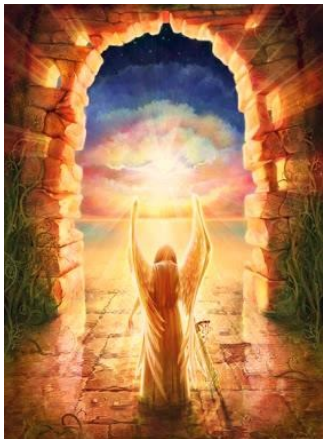
Minhas queridas sementes!

Era uma vez um homem que ia com seu cavalo e seu cão. Iam andando e subiram uma montanha. Estavam com muita sede. O dono disse ao cavalo e ao cão:

“Temos que encontrar água. Se continuarmos assim, com sol queimando tanto, não vamos conseguir chegar”. O cavalo também estava com sede, ia andando e olhando para o dono. O cão começou a balançar a cauda como que respondendo a ele: “Amo, estou farejando para descobrir onde há plantas úmidas, que indicam onde há água.”

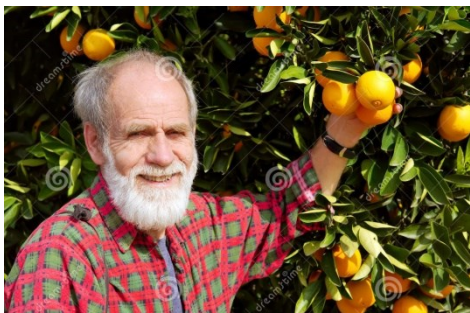


Iam em frente, mas já não aguentavam mais. Sentiam muita sede e, de repente, chegaram a um lugar onde havia uma luz muito forte e um grande arco. Era como uma ponte de mármore, um grande portal de mármore. Brilhava muito e havia ali um guardião vestido de ouro, cheio de



luxo, que lhe perguntou: “Aonde você vai?” O homem disse a ele: “Viemos a esta cidade para perguntar-lhe onde estamos. Antes de tudo, me responda: onde estamos, guardião?” E o guardião lhe disse: “Pois você está no céu!” “Ahhh!” – respondeu ele. “Então, se estamos no céu, encontraremos de tudo. Queremos beber água, por favor. Poderíamos matar nossa sede: eu meu cavalo e meu cão?” O outro respondeu: “Há água em abundância. Entre, mas o cavalo e o cão não podem entrar porque há um cartaz que diz: “Proibido dar água aos animais. Apenas aos homens”. Então o homem olhou para ele e disse: “Se é assim, vou embora. Eu não vou deixar para trás nem meu cavalo nem meu cão”. Deu meia volta e continuou caminhando.

Foi andando, andando e chegou a outro lugar. Já não aguentavam mais; e então viram ali um homem. Era um camponês que estava debaixo de uma árvore carregada de frutas; e que disse: “Boa tarde! O que vocês



desejam aqui no céu?” O homem disse: “Como?! No céu?! Estamos vindo de um lugar onde nos disseram que ali era o Céu!” O camponês olhou para eles e disse: “O que desejam?” “Queremos água. Para meu cavalo, para meu cão e para mim”. “Então entrem. Vejam, aqui está o poço.

Sirvam-se. Aqui vocês têm toda a água que quiserem para beber e também para se banharem.”

*Eles beberam até ficarem satisfeitos. E o homem perguntou novamente: “Diga-me onde estamos?” “Já lhe respondi: no Céu!” “Mas como isso é possível se acabamos de vir de lá?” O outro disse: “Não! Vocês acabaram de vir do inferno, daquele lugar onde não é permitido dar água aos amigos. Onde não se conhece a Verdade e não se conhece a Amizade. Aquele é o inferno. Agora sim você está no céu, porque, **no Céu, a primeira coisa pelo que se agradece é a Amizade. Você não abandonou nem seu cavalo nem seu cão. Por isso chegou aqui”.***

*Então o homem olhou para seu cavalo e para seu cão e, ao olhar para eles, ele viu a si mesmo. Havia muito tempo que eles haviam morrido e não tinham se dado conta daquilo. Não tinham compreendido que **a água que procuravam era a Luz, a Luz Divina, que os guiou até onde chegaram.***

*Minhas sementes, vocês que são tão bons, que sempre ajudam todos aqueles que lhes pedem e mesmo sem que lhes peçam – isso é Amizade -, **nunca abandonem seus amigos. A Amizade é o Verdadeiro Amor, é a Verdade. Um amigo nunca o abandona, e você nunca deve abandonar um amigo. Por isso, aquele homem foi diretamente para a Luz. Para ele, a Amizade vinha antes de sua própria vida.***



Hoje a sociedade dá mais importância à ‘internet’, ao ‘facebook’, ao ‘whatsapp’, ao ‘twitter’ do que à Amizade. Preferem fazer um ‘selfie’ a escrever a um amigo ou uma amiga ou a alguém que conheceram, ou a

fazer-lhes uma visita. A comunicação acabará se perdendo, e vocês acabarão como robôs, como sempre digo, mas a verdade precisa ser dita.

Atenção, minhas estrelas! Preservem a amizade e cuidado quando oferecem amizade só para vocês. Isso significa que não os querem. Todas as estrelas brilham. Não há maiores nem menores. É apenas o efeito da distância que elas se encontram de nós.

E vocês, a que distância estão da Luz e do Ensino?

Com todo o meu amor!

La Jardinera.

